Tristão Gonçalves

As brilhantes festas de 31 de Outubro, primeiro centenario do combate de Santa Rosa, no qual tombou o grande heróe cearense

A imponencia das festas de 31 de outubro, proximamente findo, levadas a effeito em Santa Rosa, do municipio de Laranjeiras, em homenagem ao grande heróe cearense — Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe, dá bem a medida do patriotismo com que o povo cearense por orgão do «Instituto do Ceará», «guarda cioso das tradições patrias», vem, de um certo tempo a esta parte, commemorando a passagem de suas datas memoraveis, não sendo esquecida a sua pujante collaboração no heroico movimento republicano de 1824, em que foi figura principal, proclamando a sua Republica nos mesmos moldes da de Recife, presidida por Paes de Andrade e cujo epilogo—a cearense, teve por theatro as cercanias do escuso povoado, naquelle instante patrioticamente sôlemnisado.

A seguir passamos a fazer o relato das significativas homenagens ali tributadas em memoria do mais edificante feito da nossa historia regional.

ALVORADA

Consoante o programma distribuido anteriormente e divulgado pela totalidade dos jornaes de

Fortaleza, uma fracção da harmoniosa banda de musica policial do Estado, pelas 5 horas, tocou, em alvorada, em frente á capellinha do povoado, justamente onde repousam os restos mortaes do intemerato cearense.

A essa hora, já desusado era o movimento de populares que, desde a vespera, chegavam dos municipios vizinhos e suas adjacencias.

A alma popular começara, desde esse momento, a vibrar de enthusiasmo pelo inicio das significativas festas a serem realizadas nesse dia.

MISSA CAMPAL

A's 8 1/2 horas, ao lado da capella, e em frente ao local, onde será levantado o monumento commemorativo do combate de Santa Rosa, foi celebrada a missa campal, sendo a cerimonia religiosa officiada pelo revdmo. Padre Assis Monteiro, esforçado vigario de Cachoeira e um dos abnegados propugnadores das patrioticas solemnidades.

Compacta multidão assistia-a. Familias das mais distinctas dos logarejos proximos, autoridades civis e militares, representantes de associações, e do mundo official abrilhantavam-n'a, sendo para esse fim reservadas filas de cadeiras ao lado do artistico altar levantado no local designado.

O representante do exmo. sr. Desembargador José Moreira da Rocha, dignissimo Presidente do Estado, ali se encontrava, em logar de honra.

Durante a missa, fez-se ouvir a banda de musica policial.

SESSÃO CIVICA

A's 9 horas e 10 minutos, ao findar a missa, em improvisada latada, que podesse resguardar o povo dos raios solares, teve inicio a sessão civica com que se pretendia solemnisar o magno aconte-

cimento historico e, em seguida, lançar-se a benção á pedra fundamental do monumento a ser erguido em honra do maximo heróe de 24.

Referida sessão foi presidida pelo honrado chefe do executivo cearense, representado no momento na pessôa do sr. dr. Eusebio de Sousa. Ao seu lado, na ordem a seguir, sentaram-se os srs. deputado Francisco Prado, representante da Assembléa Legislativa do Estado, revdmo. padre Assis Monteiro, vigario de Cachoeira, cel. Odilon Saldanha Pinto, prefeito de Laranjeiras, dr. Gentil Barreira, representante do sr. dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Jaguaribemirim, major Octacilio Sá Pereira, prefeito de Jaguaribe-mirim, major Bernardo Pinheiro Cavalcante, presidente da Camara Municipal de Cachoeira, dr. José Olympio Barbosa, engenheiro chefe da Fiscalisação do Açude Orós, cel. Manoel Candido Dantheias, presidente da Camara Municipal de Quixadá, dr. Eugenio Avellar Cavalcante Rocha, juiz municipal de Quixadá, dr. Narcelio de Queiroz, redactor d'O SITIA', dr. Manoel Pinheiro Tavora, cel. Manoel Freire de Andrade, presidente da Associação Commercial de Quixadá, cel. Benigno Bezerra, srs. Manoel Bezerra, Laurentino Theodoro da Silva e Elisiario Bezerra.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Eusebio de Sousa, que proferiu ligeiras palavras elucidativas do acto, foi concedida a palavra ao orador official da grandiosa homenagem, o sr. dr. Brasil Pinheiro, que, por espaço de 40 minutos, discorreu brilhantemente sobre o memoravel feito.

S. s., orador fluente, senhor da tribuna, como sóe succeder toda vez que fala em publico, com surtos eloquentes, demonstrou, enthusiasticamente, o valor sempre proclamado da brilhante etapa republicana em que foi «magna pars» o intrepido cearense Tristão Gonçalves.

No traçar desta ligeira noticia, é-nos, positiva-

mente, impossivel dar nem mesmo uma idéa do que foi esse magistral discurso, rico de imagens de uma perfeição e de um brilho admiraveis, cheio de judiciosos conceitos referentes á marcha das sociedades modernas, illustrado das mais profundas e perfeitas verdades philosophicas.

E outra coisa não era de esperar do sr. dr. Brasil Pinheiro, que é, no momento, umá das mais proeminentes figuras da intellectualidade patricia.

Falou, em seguida, o sr. dr. Manoel Pinheiro Tavora. S. s. seria o orador official da ultima parte do programma—a inauguração da lapide commemorativa a ser erguida no local onde cahira morto Tristão Gonçalves, mas por motivos superiores antecipara a sua palavra.

O talentoso intellectual patricio leu então substancioso trabalho em que o valor da epopéa de Santa Rosa ficou patenteado aos ouvidos dos que assistiram tão significativo preito de homenagem. O dr. Pinheiro Tavora, como seu collega que o antecedeu na tribuna, recebeu muitas palmas. E havia razão para tamanhas demonstrações de apreço pois ambas essas orações foram optimas.

Encerrada a sessão, ao som da fanfarra al presente, deu-se inicio á solemnidade da

BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL

presidindo a este acto o revdmo. padre Assis Monteiro.

Na referida pedra foi depositada uma urna d zinco-branco. devidamente soldada, contendo o se guinte : exemplares do «Correio do Ceará», «Diari do Ceará», «O Nordeste», «Jornal do Commercio de Fortaleza, O SITIA' de Quixadá; sellos do correio é moedas em curso; 1 exemplar da «Homenagem do «Correio do Ceará» aos heróes de 1824 Acta da reunião do Grande Conselho em que f proclamada a Republica no Ceará, (impresso), Te

mo da sessão da villa de Campo Maior de Quixeramobim a 9 de janeiro de 1824 (impresso); Biographia de Tristão Gonçalves (impresso); «Os Martyres da Confederação do Equador», pelo sr. Barão de Studart; «Ha cem annos», do dr. Eusebio de Sousa; 1 exemplar da «Revista do Instituto do Ceará» (tomo especial, commemorativo da Confederação do Equador) e o original da acta da sessão do lançamento da pedra fundamental, lavrada na occasião e concebida nos seguintes termos:

«ACTA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO QUE VAE SER ERIGIDO AO HEROICO FEITO DE 31 DE OUTUBRO DE 1824 (COMBATE DE SANTA ROSA)».

Aos trinta e um dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e vinte e quatro, trigésimo quinto da Republica, neste povoado de Santa Rosa no municipio de Laranjeiras, no Estado do Ceará, perante as commissões central e municipaes das festas que solemnisam o primeiro centenario do combate de Santa Rosa, no qual foi trucidado o presidente da mallograda Republica do Equador, no Ceará, Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe, o representante do excellentissimo senhor desembargador José Moreira da Rocha, Presidente do Estado, e do Instituto do Ceará, representantes de autoridades federaes, estaduaes e municipaes e do clero cearense e mais pessôas abaixo assignadas, foi solemnemente collocada a pedra fundamental do monumento que tem de ser erigido ao glorioso feito de 31 de outubro de 1824, conhecido pelo «Combate de Santa Rosa», cabendo a iniciativa dessa commemoração — abraçada pelo povo da circumvisinhança, ao senhor doutor Eusebio de Sousa, socio correspondente do Instituto do

Ceará—Eu, Bernardo Pinheiro Cavalcante, secretario acclamado na occasião, lavrei a presente acta que vae receber assignaturas—*Eusebio Nery Alves de Sousa*, como representante do excellentissimo senhor desembargador Presidente do Estado e pelo Instituto do Ceará; *Francisco Prado*, por si e como representante da Assembléa Legislativa do Ceará; *Odilon Lopes Saldanha Pinto*, Prefeito de Laranjeiras; *Octacilio Sá Pereira*, Prefeito de Jaguaribe-mirim; *J. Olympio Barbosa*, engenheiro fiscal do Governo na construcção do Açude Orós; *Manoel Candido Danthcias*, Presidente da Camara Municipal de Quixadá; *Eugenio de Avellar Rocha*, juiz municipal de Quixadá; *Benigno Bezerra de Menezes*, por si e pelo cel. Simeão Pinheiro Machado; *Narcelio de Queiroz*, pelo dr. Baptista de Queiroz e pelo O SITIA; *padre Francisco Assis de Castro Monteiro*, vigario de Cachoeira; *Gentil Barreira*, por si e como representante do juiz de direito de Jaguaribe-mirim; *Raymundo Brasil Pinheiro de Mello*, orador official designado pelo Instituto do Ceará; *Bernardo Pinheiro Cavalcante*, presidente da Camara Municipal de Cachoeira; *Manoel Freire de Andrade*, presidente da Associação Commercial de Quixadá; *Manoel Pinheiro Tavora*, *Manoel Antunes Bezerra*, *Elisiario Peixoto Bezerra*.

O ALMOÇO

Ao meio dia precisamente, o incansavel batalhador, que foi nessa brilhante commemoração civica, revdmo. padre Assis Monteiro, offereceu aos convidados lauto almoço, na Casa Parochial, ao qual presidiu a maior cordialidade, occupando a cabeceira da mesa o sr. deputado Francisco Prado.

Foram erguidos então os seguintes brindes:

Do dr. Gentil Barreira ao padre Assis Mon-

teiro, em agradecimentos pelo fidalgo acolhimento recebido pelos visitantes;

Do dr. Avellar Rocha ao dr. Eusebio de Sousa, saudando-o pelo brilhante exito da commemoração, producto de sua incansavel actividade;

Do dr. Pinheiro Tavora ao deputado Francisco Prado, representante da Assembléa Legislativa do Estado; e, finalmente, coroando em bellissimo improviso a significativa solemnidade, o sr. deputado Francisco Prado agradeceu as provas de sympathia que lhe eram tributadas no festivo momento.

A INAUGURAÇÃO DA LAPIDE

A's 17 horas houve a annunciada romaria ao local onde cahira, morto, Tristão Gonçalves, situado ao lado esquerdo do rio *Jaguaribe*, que banha o povoado, e distante dois kilometros de sua séde.

Essa expressiva homenagem teve um cunho de vivo enthusiasmo por parte do grande numero de pessôas que a ella compareceu, na sua maioria gente grada da localidade e dos municipios adjacentes.

Precisamente áquella hora, o sr. dr. Eusebio de Sousa, como delegado da mais alta autoridade do Estado, disse dos motivos patrioticos que reunia, naquelle momento, tão compacta multidão, dando em seguida a palavra ao orador convencionado, o muito digno representante do povo cearense, na Assembléa Estadual, sr. deputado Francisco Prado.

S. s., como experimentado orador que é, pronunciou nessa occasião, eloquentissimo improviso, marcando mais uma brilhantissima victoria na sua carreira de notavel homem de letras.

O discurso do eminente deputado Prado foi, indubitavelmente, uma peça de substancioso valor e que, pelo brilhante colorido de suas imagens e

pela preciosidade dos valiosos conceitos expendidos, faz jús á maior admiração, assim como ao orador cabe a consagração, de que aliás já gosa, de um notavel intellectual e de homem que eleva muito alto o nome de sua terra.

Um retumbante viva á Republica, dado pelo orador e acompanhado pelos presentes, reboou, afinal, nas quebradas do logarejo.

Foi então inaugurada a lapide commemorativa da morte de Tristão Gonçalves,—uma columna de alvenaria de cerca de 3 metros de altura, tendo em uma de suas faces lateraes a seguinte inscripção, em placa de bronze:

"NESTE LOCAL SUCCUMBIU TRISTÃO GONÇALVES D'ALENCAR ARARIPE, O HEROICO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR, NO CEARÁ—31 DE OUTUBRO DE 1824—HOMENAGEM DO INSTITUTO DO CEARÁ —31-X-1924».

Desta solemnidade e das realizadas pela manhã foram batidas algumas chapas photographicas pelo profissional sr. Jacyntho Souza.

OS EXCURSIONISTAS

Findas as significativas homenagens de 31 de outubro ultimo, os excursionistas, que desta cidade haviam se dirigido á Santa Rosa, retornaram ao seu destino na manhã de 1.º do corrente, via Riacho do Sangue, itinerario forçado para quem do Quixadá se dirige áquelle local.

Viajavam em dois automoveis os sr. drs. Eusebio de Sousa, Avellar Rocha, Brasil Pinheiro, Narcelio de Queiroz, coroneis Manoel Freire de Andrade, Benigno Bezerra e Manoel Candido Dantheias e photographo Jacyntho de Souza.

Eram continuas as manifestações de apreço

recebidas pelos excursionistas por parte do povo daquellas redondezas, sendo dignas de registro as que foram tributadas em

RIACHO DO SANGUE.

Nesse aprasivel povoado, que por ironia dos destinos perdeu os seus fóros de villa, aguardando melhores dias em que os homens, detentores do poder, arrefeçam as suas paixões partidarias e possam firmar o bello principio dos romanos—dar a cada um o que é seu,—nesse pittoresco rincão cearense, tão cheio de vida e tão despresado, os itinerantes fòram cumulados das maiores gentilezas de sua hospitaleira população.

As manifestações de apreço visavam, directamente, a pessôa do nosso director dr. Eusebio de Sousa que, por orgam de um grupo de prendadas senhorinhas de Riacho do Sangue, recebeu expressiva homenagem.

Foi assim que pelas 17 horas daquelle dia selecto conjuncto de senhoras da terra tendo a frente a exma. sra. d. Maria das Dores Bezerra Pinheiro, e senhorinhas Elevina Bezerra, Cleonice Fernandes, Alice Fernandes, Nenen Bezerra Pinto, Maria Aurora Cavalcante Filha, Clotide Bezerra Pinto, Genezia Bezerra Pinto e Cantinilla Bezerra Pinto, precedidas da banda de musica policial do Estado, foi ao encontro do nosso director, falando então a senhorinha Maria Pinto que, com muita graça, proferiu o seguinte e interessante discurso :

> «Dr. Eusebio.—As minhas amiguinhas, companheiras da jornada civica que, em Santa Rosa, promovestes, com o vosso acendrado civismo, de homem culto e clarividente, entenderam de vos testemunhar de maneira inequivoca e sincera o penhor de seus grandes agradecimentos pelas at-

tenções fidalgas e cavalheirescas que a todas nós dispensastes, e como tal e por tal impuzeram-me o encargo de ser eu a portadora humilde de nossas gratidões profundas.

D'ahi, vos dizer eu em nome dellas, que na ausencia de outro meio com que podessemos tornar publica a nossa gratidão e resgatar a divida de tantas alegrias recebidas, tivemos por bôa idéa vos offertar um modesto copo de cerveja que, se outra coisa não vos fala, exprime o reconhecimento immorredouro que todas pronunciam por meus labios e a gratidão eterna que nos fica no coração».

Foi então servido profuso copo de cerveja.

O dr. Eusebio de Sousa, em poucas palavras, agradeceu tão expressiva prova de consideração das dignas filhas do Riacho do Sangue.

A' noite, na residencia do sr. Francisco Fernandes, houve animado baile offerecido aos excursionistas de Quixadá, pela familia fradense, dançando-se, animadamente, até alta madrugada de 2 do corrente.

Na manhã desse dia proseguiram os itinerantes sua viagem a Quixadá, captivos ás enthusiasticas demonstrações de apreço recebidas do povo de Riacho do Sangue, aqui chegando ás primeiras horas da noite.

NOTAS

O sr. dr. Eusebio de Sousa, promotor das solemnidades civicas acima descriptas, conseguiu que dentre o grande numero de baptisados havidos no dia 31 de outubro na capella de Santa Rosa, por occasião da missa campal, fossem baptisadas duas crianças: uma com o nome de TRISTÃO GONÇALVES, do grande cearense e outra com

o de sua viuva ANNA TRISTE. Este facto, aliás todo expontaneo por parte dos paes das innocentes creaturinhas, teve sua grande significação, pois irá, com o decorrer dos tempos, perpetuar a memoria do valoroso cearense e sua digna consorte.

—Foi este o teôr do telegramma, que o exmo. sr. desembargador Moreira da Rocha, muito digno Presidente do Estado, dirigiu ao dr. Eusebio de Sousa, delegando poderes para represental-o nas festas de Santa Rosa :

> «Off.—Dr. Eusebio de Sousa, Juiz de Direito—Quixadá.
>
> Peço illustre collega representar-me inauguração monumento Tristão Gonçalves em Santa Rosa. Saudações — *Desembargador Moreira*, Presidente do Estado».

—No dia da commemoração o Instituto do Ceará dirigiu á Commissão dos Festejos o seguinte despacho telegraphico :

> «Commissão Central Festas Civicas Santa Rosa—Jaguaribe-mirim.
>
> Instituto Ceará, guarda cioso tradições patrias, folga associar-se manifestações memoria Tristão Gonçalves—*Thomaz Pompeu, Barão Studart*».

—A seguir publicamos o teôr do telegramma, que ao Presidente do Estado dirigiu o dr. Eusebio de Sousa dando conta de sua delegação junto ás festas de Santa Rosa :

> «Estadual.—Desembargador Moreira, Presidente Estado—Fortaleza.
>
> Acabo chegar Santa Rosa onde representando vossencia presidi significativas festas civicas homenagem intemerato cea-

cense Tristão Gonçalves. Referidas festas deixaram optima impressão espirito povo, sendo inauguradas debaixo vivas acclamações pedra fundamental futuro monumento povoado e lapide commemorativa, local tombou grande heróe. Prevaleço ensejo agradecer vossencia honrosa distincção me confiou. Saudações cordeaes—*Eusebio de Sousa*, Juiz direito».

***

Nessa excursão de Quixadá a Santa Rosa, num percurso de 208 kilometros, na sua mór parte por estradas feitas á lei da natureza, foi notada, com viva admiração e grande enthusiasmo, a extraordinaria resistencia apresentada pelo auto de propriedade do sr. dr. Baptista de Queiroz, da marca *Dodge Brothers*, o qual durante todo o percurso não soffreu o menor desarranjo nem o menor abalo, dando deste modo um attestado da excellencia de carros de tal marca.

***

O nosso director dr. Eusebio de Sousa torna publico o seguinte

AGRADECIMENTO

Como principal promotor das festas civicas levadas a effeito a 31 de outubro findo em Santa Rosa, em honra á memoria de Tristão Gonçalves, e em nome do Instituto do Ceará, como seu delegado junto as referidas festas, cabe-me o dever de tornar publico o franco e decidido auxilio que me prestaram no reconhecido brilhantismo dessas solemnidadss o exmo. sr. desembargador José Moreira da Rocha, muito digno Presidente do Es-

tado, a imprensa de Fortaleza, na totalidade de seus orgams, cel. Fontelles Linhares, commandante da Força Publica, coroneis Odilon Saldanha Pinto, Octacilio Sá Pereira, Manoel Rodrigues Pinheiro de Mello, respectivamente prefeitos municipaes de Laranjeiras, Jaguaribe-mirim e Cachoeira, dr. Baptista de Queiroz, coroneis Manoel Candido Dantheias, Manoel Freire de Andrade, Dilermando Filho, Simeão Pinheiro Machado, Bernardo Pinheiro Cavalcante, Manoel Antunes Bezerra, Laurentino Theodoro de Oliveira, Elisiario Bezerra, drs. Brasil Pinheiro, Manoel Pinheiro Tavora e deputado Francisco Prado, oradores officiaes das diversas partes do patriotico programma.

Diz o adagio que os ultimos serão os primeiros. Pois bem, propositadamente, deixo, por fim, para agradecer, do intimo d'alma, o valiosissimo e efficaz concurso que me prestaram ainda dois vultos valorosos, sem os quaes, não se faria absolutamente a commemoração de Santa Rosa: o revdmo. padre Assis Monteiro e cel. Benigno Bezerra, a quem, com justiça, se deve o maximo realce de referidas festas, ambos de real prestigio no povoado e suas adjacencias.

Não exaggero em dizer terem sido elles os esforçados executores do patriotico programma esboçado e religiosamente cumprido.

A todos, em meu nome individual e em nome da benemerita instituição de letras da qual sou legitimo representante, hypotheco a minha gratidão.

Quixadá, 7 de novembro de 1924.

Eusebio de Sousa.

(Do «Sitiá», 9 de Novembro de 1925)